

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Geografia - Licenciatura

Componente curricular: Hidrogeografia

Fase: 8a

Ano/semestre: 2016/1 Número da turma: 13726 Número de créditos: 5

Carga horária – Hora aula: 90 Carga horária – Hora relógio: 75 Professor: Angélica Vuelma

Atendimento ao Aluno: Quinta-feira no período vespertino, preferencialmente, mediante

agendamento por e-mail

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Geografia da UFFS tem como propósito a formação de profissionais da área de Geografia voltados ao desempenho das tarefas ligadas ao universo da educação, relativas à programação, implementação, pesquisa científica e avaliação do processo ensino-aprendizagem no ensino Fundamental e Médio.

3. EMENTA

Hidrosfera e ciclo hidrológico. Águas continentais, oceânicas e subterrâneas. Bacia hidrográfica como unidade de planejamento (classificação, ocupação e gestão). Bacias Hidrográficas Brasileiras. Integração de dados ambientais. Vulnerabilidade ambiental e indicadores. Planos de monitoramento. Recursos hídricos no Brasil. Prática de observação de campo. Prática pedagógica como componente curricular.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Proporcionar aos acadêmicos a compreensão dos processos que ocorrem na Hidrosfera, bem como, a importância dos recursos hídricos, especialmente no Brasil, a partir de aulas teóricas e prática de campo.

4.2 ESPECÍFICOS

- Fornecer aos acadêmicos o conhecimento básico sobre os processos hidrológicos para a análise integrada da organização do espaço geográfico.
- Compreender a dinâmica da água em seus diferentes meios;
- Reconhecer os principais bacias hidrográficas do Brasil e a organização dos comitês de bacia:
- Analisar os principais tipos de uso da água;
- Identificar os principais impactos socioambientais decorrentes dos usos da água e dos

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
1	Introdução à Hidrogeografía
2	A água na natureza; Processos hidrológicos: Precipitação, interceptação evaporação/evapotranspiração
3	Bacias Hidrográficas
4	Infiltração e águas subterrâneas
5	Seminário sobre Bacia Hidrográficas do Brasil
6	Seminário sobre Bacia Hidrográficas do Brasil
7	Seminário sobre Bacia Hidrográficas do Brasil
8	Avaliação bimestral 1
9	Documentário: Flow: Por amor a água – Prática Pedagógica
10	Sistema aquífero Serra Geral e Guarani
11	Escoamento e processos fluviais
12	Bacias hidrográficas no mundo
13	Bacias hidrográficas urbanas
14	Distribuição política da água;
15	Usos da água e economia;
16	Gestão e gerenciamento de recursos hídricos; Legislação sobre recursos hídricos;
17	Avaliação bimestral 2
18	Entrega de notas, aplicações das avaliações finais e encerramento da disciplina. Recuperação NP1 e NP2;
Data e local a ser definido.	Prática como componente curricular: Trabalho de campo

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Estratégias de ensino:

Leitura de textos básicos Aulas expositivo-dialogada Visualização, análise e discussão de documentários Atividades reflexivas sobre assuntos pertinentes à disciplina Trabalho de campo e visita técnica

Equipamentos:

Data-show Quadro

Resultados esperados:

A partir das estratégias de ensino e dos equipamentos utilizados espera-se que o discente reconheça os principais temas relacionados à hidrogeografia e esteja apto a abordar de forma crítica questionamentos no que tange aos processos hidrológicos e recursos hídricos.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

NP1:

Seminários – Grupo (0-10,0) 30% Avaliação bimestral 1 - Individual (0-10,0) 40% Resenha Crítica Individual (0-10,0) 30%

NP2:

Avaliação bimestral 2 - Individual (0-10,0) 50% Fichamentos de textos e atividades em sala de aula – individual (0-10,0) 10% Relatório de campo – Grupo (0-10,0) 40%

A nota final será obtida por meio da média simples dos instrumentos acima expostos.

Considerar-se-á aprovado, conforme o **Art. 80** da Resolução 04/2014 – CONSUNI/CGRAD, "O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular".

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Aos instrumentos NP1 e NP2, por se tratar de avaliações escritas individuais, dar-se-á o direto ao discente que não atingiu a nota mínima 6,0 (seis), a oportunidade de realização de novo instrumento avaliativo a ser realizado ao final do semestre.

A nota, após a realização da recuperação, será resultado da média simples entre àquela obtida na NP1 ou NP2 e a nota do novo instrumento avaliativo.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

CHRISTOFOLLETI, A. Geomorfologia. São Paulo: Edgard Blucher, 1980.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Org.). **Geomorfologia do Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

REBOUÇAS, A.; BRAGA, G.; TUNDISI, J. G. Águas doces do Brasil. Escrituras Ed., 2002. 703 p.

RIBEIRO, W. C. Geografia política das águas. São Paulo: Annablume, 2008.

SILVA, A. M.; SCHULZ, H. E.; CAMARGO, P. B. Erosão e hidrossedimentologia em bacias hidrográficas. São Carlos: RIMA, 2004.

VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. (Org.). **Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. 112 p.

8.2 COMPLEMENTAR

BARLOW, M.; CLARKE, T. **Ouro Azul:** Como as grandes corporações estão se apoderando da água doce do nosso planeta. São Paulo: M Books do Brasil Editora Ltda, 2003.

BELTRAME, A.; FRANCO V. Diagnóstico do Meio Físico de Bacias Hidrográficas, Modelo e Aplicação. Florianópolis: Ed. UFSC, 1994.

BRANCO, S. M. Água: origem, uso e preservação. São Paulo: Moderna, 1993.

CHRISTOFOLLETI, A. Geomorfologia Fluvial. Rio Claro-SP: Blücher Ltda, 1981.

COIMBRA, R. et al. **Recursos hídricos:** conceitos, desafios e capacitação. Brasília: ANEEL, 1999. ESTEVES, F. A. **Fundamentos de limnologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 1998. GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. **Geomorfologia uma atualização de bases e conceitos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

TUCCI, C. E. M. (Org.). **Hidrologia:** ciência e aplicação. Porto Alegre: ed. da Universidade: ABRH/EDUSP, 1993.

TUNDISI, J. G. **Água no século XXI:** enfrentando a escassez. São Carlos: Editora Rima, 2003. VILLIERS, M. de. **Água:** como o uso deste precioso recurso natural poderá acarretar a mais séria crise do século XXI. Rio de Janeiro: EDIOURO, 2002.

8.3 SUGESTÕES Sem sugestões.

wello M

DICARDO ALBERTO SCHERMA

Coordenate or cursorafia
Coordenator or cursorafia
Coordenator or cursorafia
Universidade Federal da Fronteira Sul UFFS
Campus Chapecó SC